

Prospecto interativo do curso:  
**USO DE IMAGENS NO CURSO DE HISTÓRIA: Fotografia e  
história de Belém/PA**

**Organizador  
Wando Dias Miranda**



## Como Referenciar a esta obra

MIRANDA, Wando Miranda (organizador)  
USO DE IMAGENS NO CURSO DE HISTÓRIA:  
Fotografia e história de Belém/PA. Belém/PA:  
Ed. Autores. 2026.

## Onde localizar?

QR Code da publicação.



### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Prospecto interativo do curso : uso de imagens no  
curso de história : fotografia e história de  
Belém/PA [livro eletrônico] / organização Wando  
Dias Miranda. -- Belém, PA : Ed. dos Autores,  
2026.

PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-02-06669-0

1. Belém (PA) - História 2. Cultura  
3. Fotografias 4. História 5. Imagens fotográficas  
6. Memórias 7. Patrimônio histórico - Belém (PA)  
I. Miranda, Wando Dias.

26-354480.0

CDD-770.9

#### Índices para catálogo sistemático:

1. Fotografia : História 770.9

Camila Aparecida Rodrigues - Bibliotecária CRB -  
SP-010133/O

## Sobre o curso

A proposta do curso de USO DE IMAGENS NO CURSO DE HISTÓRIA: Fotografia e história de Belém/PA, nasceu como fruto da disciplina de metodologia científica desenvolvida com a turma de primeiro semestre 2026/1 do curso de licenciatura em História da Universidade do Estado do Pará (UEPA), tendo como objetivo levar os discentes a refletirem sobre o passado e o presente de nossa cidade, seu patrimônio histórico e cultural e nossa memória e conexão com a cidade.

O curso é uma experiência voltada, não apenas como um simples elemento curricular, mas sim como um incentivo para formação de novos pesquisadores comprometidos com a produção de conhecimentos sobre nossa história e a guarda e proteção de nossa cultura, tradição e memória.

Prof. Wando Dias Miranda



## Curso: USO DE IMAGENS NO CURSO DE HISTÓRIA: Fotografia e história de Belém/PA

O uso de imagens no curso de história transforma pinturas, fotografias, charges e mapas em fontes históricas primárias, indo além da simples ilustração para construir conhecimento crítico.

Essa prática educa o olhar, contextualiza o período retratado, estimula a análise de evidências e desenvolve habilidades de interpretação e reflexão crítica sobre o passado e seu contexto social.



## QUAL A DIFERENÇA ENTRE IMAGEM E FOTOGRAFIA?

A principal diferença é que **imagem** é um termo genérico para qualquer representação visual (desenhos, pinturas, gráficos, fotos), enquanto **fotografia** (ou foto) é especificamente uma imagem capturada (um momento) por uma tecnologia (câmera ou celular) do seu tempo.

Toda fotografia é uma imagem, mas nem toda imagem é uma fotografia.



# PRINCIPAIS ASPECTOS DO USO DE IMAGENS NA HISTÓRIA

**Fonte Histórica:** Imagens (fotos, pinturas, mapas, charges) são documentos, não apenas ilustrações, carregados de intenções, cultura e mentalidades de seus criadores.

**Leitura da Imagem:** Envolve observar (ver com intelecto), contextualizar (identificar autoria, data e propósito) e analisar as informações internas e externas.



# PRINCIPAIS ASPECTOS DO USO DE IMAGENS NA HISTÓRIA

Metodologia de Ensino: Envolve três passos:

- 1) Descrição livre (transmitir informações de forma clara e objetiva sobre o fato ou conceitos apresentados da imagem);
- 2) Contextualização (quem, quando, porquê);
- 3) Interpretação/Produção de legenda, permitindo que o leitor conectem a imagem ao conhecimento exposto.



# PRINCIPAIS ASPECTOS DO USO DE IMAGENS NA HISTÓRIA

**Educação do Olhar e Cultura Visual:** Capacita alunos a analisar a produção visual de uma época, inserindo-a no contexto social e na história da cultura material.

**Benefícios:** Torna a exposição dos conteúdos mais dinâmicas, interativas e ajuda na formação do pensamento histórico e da consciência histórica.



# COMO USAR FOTOGRAFIAS NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DE HISTÓRIA?

Para usar fotografias no curso de história, o historiador deve ir além da observação passiva e tratar a imagem como um documento complexo que requer métodos específicos de análise.

**IMPORTANTE DESTACAR:** A fotografia não é um espelho fiel da realidade, mas uma representação construída com intenções específicas.



# COMO USAR FOTOGRAFIAS NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DE HISTÓRIA?

## 1. Análise Externa (Identificação)

Antes de olhar para o conteúdo, identifique os dados técnicos e de origem:

- ✓ **Autoria:** Quem tirou a foto? (Fotógrafo amador, profissional, agência governamental).
- ✓ **Data e Local:** Quando e onde foi registrada?
- ✓ **Suporte e Técnica:** É uma foto analógica ou digital? O tipo de tecnologia usada também conta uma história sobre a época.



# COMO USAR FOTOGRAFIAS NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DE HISTÓRIA?

## 2. Análise Interna (O que a imagem mostra)

Descreva detalhadamente os elementos visuais presentes:

- ✓ **Primeiro e Segundo Plano:** O que está em destaque e o que está ao fundo?
- ✓ **Elementos da Composição:** Observe o enquadramento, a iluminação (luz e sombra) e a pose dos personagens.
- ✓ **Cenário e Objetos:** Vestimentas, arquitetura e tecnologias presentes que ajudam a datar e situar socialmente a cena.



# COMO USAR FOTOGRAFIAS NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DE HISTÓRIA?

## 3. Interpretação e Contextualização

Esta é a etapa em que o historiador "faz a fonte falar"

- ✓ **Cruzamento de Fontes:** Compare o que a foto mostra com documentos escritos, relatos orais ou outras imagens do mesmo período para verificar contradições ou confirmações.



## COMO USAR FOTOGRAFIAS NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DE HISTÓRIA?

- ✓ O "Fora de Campo": Questione o que o fotógrafo escolheu não mostrar ou o que ficou de fora do enquadramento.
- ✓ **Intencionalidade:** Por que esta foto foi tirada? Foi para um álbum de família, para um jornal ou para propaganda política?



# COMO USAR FOTOGRAFIAS NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DE HISTÓRIA?

## 4. Usos Pedagógicos e de Pesquisa

- ✓ **Em Sala de Aula:** Use fotografias para despertar a curiosidade dos alunos sobre o cotidiano de outras épocas, estimulando o senso crítico sobre a "verdade" das imagens.
- ✓ **Na Pesquisa:** Utilize acervos digitais e físicos (como o Arquivo Nacional ou a Biblioteca Nacional) para encontrar registros que revelem transformações urbanas, sociais ou de costumes.

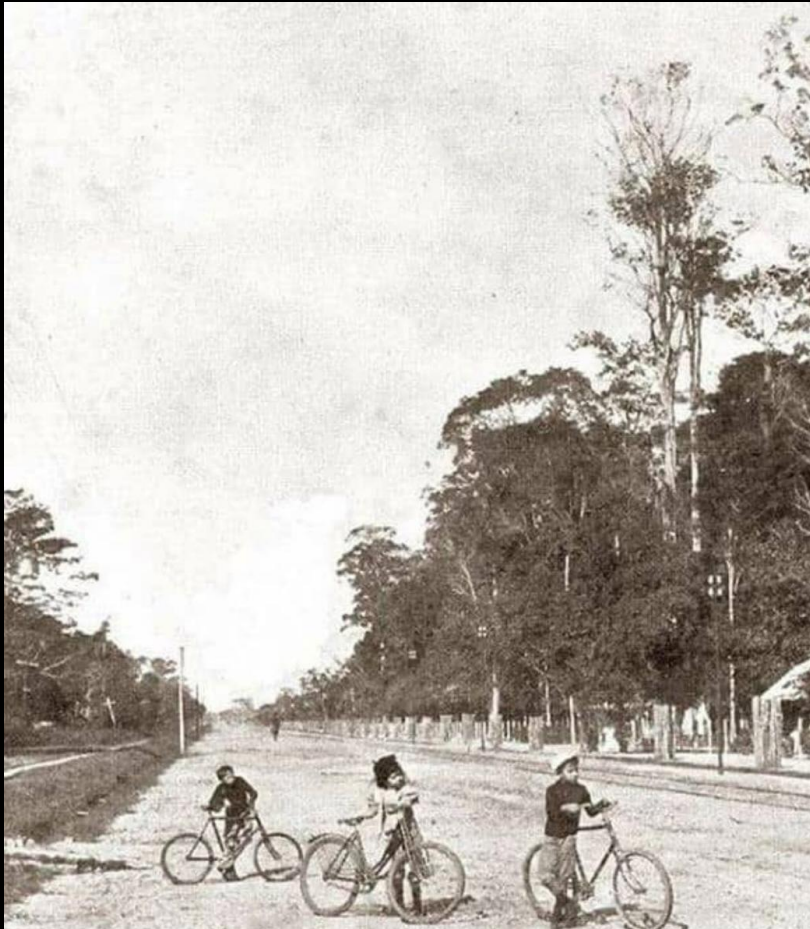


# COMO USAR FOTOGRAFIAS NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DE HISTÓRIA?

A fotografia é uma ferramenta poderosa para perceber permanências e mudanças ao longo do tempo, funcionando como um elo entre a memória individual e a história coletiva.



# O QUE UMA FOTOGRAFIA CONTA?



Título: Imagem Avenida Tito Franco – 1898  
Fonte: Conexão Belém (2026)

# O QUE UMA FOTOGRAFIA CONTA?



Título: Imagem Avenida Almirante Barroso – Década de 1960  
Fonte: Nostalgia Belém (2019)

# O QUE UMA FOTOGRAFIA CONTA?



**Título:** Imagem Avenida Almirante Barroso – Década de 1980, próximo a Lomas, tirado do Ed. Teacher House  
**Fonte:** Nostalgia Belém (2020)

# O QUE UMA FOTOGRAFIA CONTA?



**Título:** Imagem Avenida Almirante Barroso – 2013

**Fonte:** Blog meu transporte (2013)

# O QUE UMA FOTOGRAFIA CONTA?



Título: Imagem Avenida Almirante Barroso – 2026

Fonte: Autor (2026)

## Referências

MAIA, Tatyana de Amaral; HERAS, Beatriz de las. **As imagens na história: o cinema e a fotografia nos séculos XX e XXI**. Porto Alegre/RS: Ed. ediPUCRS. 2018.

PAIVA, Eduardo França. **História & imagens**. São Paulo/SP: Ed. Autêntica. 2012.

PELEGRINELLI, André; VISALLI, Angelita Marques. **Ensino de História com imagens: um guia**; Londrina/PR: Ed. Museu Histórico de Londrina, 2022.



## ATIVIDADE PRÁTICA

### O uso de Imagens para contar uma história: Passado e Presente de Belém/PA.

A segunda parte do curso consiste em refletir sobre a construção de uma reflexão histórica sobre o passado e o presente de Belém/PA.

Convidamos as equipes para contar uma história da cidade com o uso de imagens (fotos), narrando o processo de construção histórica, cultural ou social, destacando seus atores sociais e marcos temporais, representações ao longo do tempo.

Boa pesquisa para todos!!!



*Caixa d'Água de Ferro  
de São Braz - 1898*



# A Caixa d'Água de Ferro de São Braz

Autor:

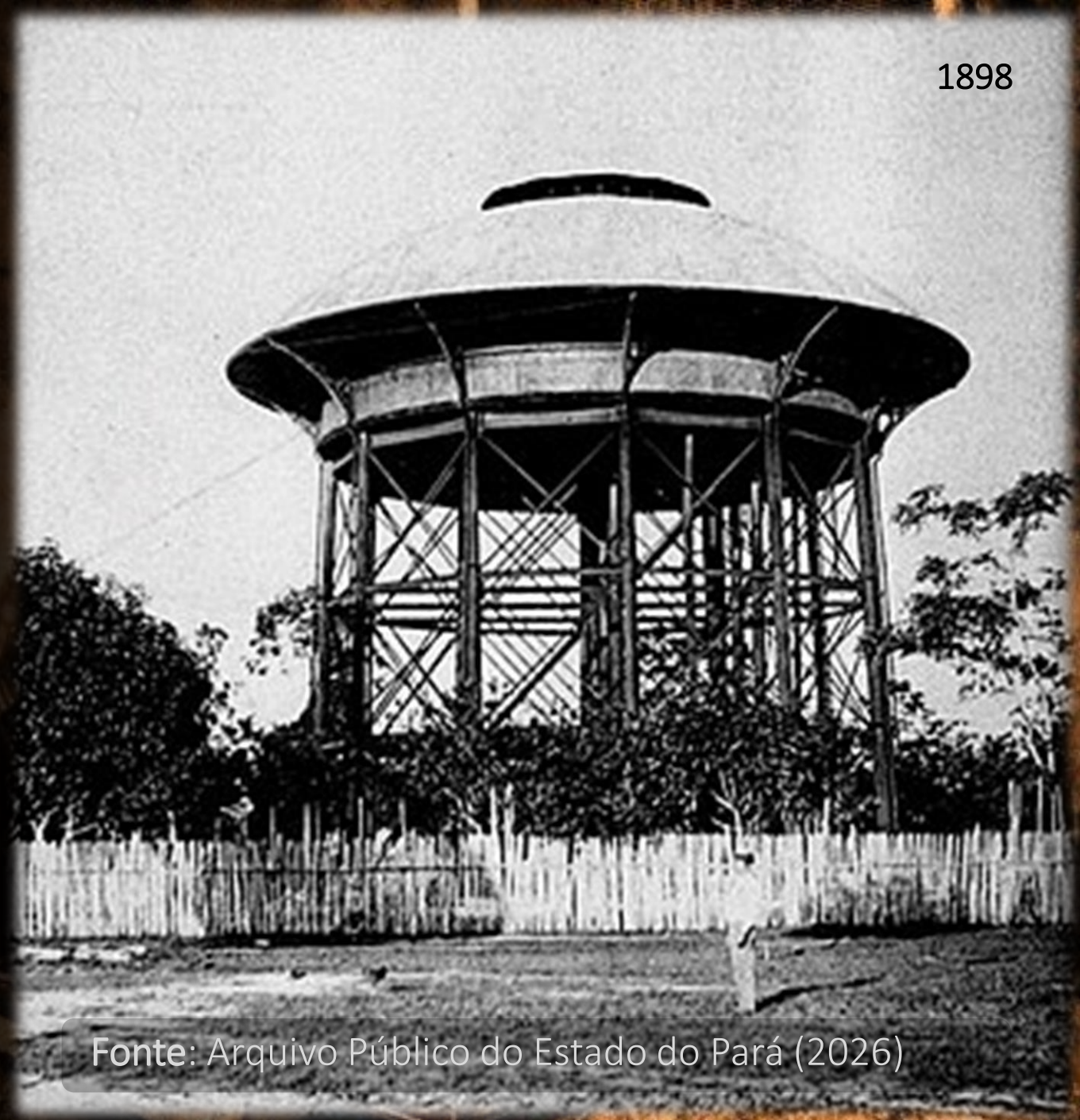
MIRANDA, Wando Miranda

## O que é a Caixa d'Água de ferro de São Braz?

Para Silva (2016) a Caixa d'Água de São Brás é um histórico reservatório de ferro de 20 metros de altura, inaugurado em 1884 no bairro de São Brás, em Belém (PA). Fabricada com estrutura europeia (associada à escola de Gustave Eiffel), a torre é um patrimônio cultural tombado, representando a arquitetura da *Belle Époque* paraense.

## Onde está localizada?

Avenida José Bonifácio, esquina com a Avenida Governador Magalhães Barata, dentro do Conjunto Arquitetônico e Paisagístico do Mercado de São Braz, no bairro de São Brás, em Belém-PA.



Fonte: Arquivo Público do Estado do Pará (2026)

# A Caixa d'Água de Ferro de São Braz

## Curiosidade?

A arquitetura da antiga Caixa d'Água de São Brás, no município de Belém/PA, é uma estrutura de valor histórico de nossa história, sendo inaugurada em 1884, é um projeto da empresa de Gustave Eiffel (o criador da Torre Eiffel da França), considerada um marco do período da *Belle Époque* (1880-1914).

Para Oliveira (2022) a Caixa d'Água de São Brás, com seus 20 metros de altura e arquitetura de ferro, foi vital para o abastecimento da cidade devido à baixa eficiência do Reservatório Paes de Carvalho, que tinha por objetivo abastecer com água os bairros da Campina e Cidade Velha.



Fonte: Arquivo Público do Estado do Pará (2026)

# A Caixa d'Água de Ferro de São Braz

## O que é representa hoje?

representa um marco fundamental na história do saneamento básico, da arquitetura e da engenharia na Amazônia, simbolizando o desenvolvimento urbano da *Belle Époque* paraense.

## Referências

SILVA, Leandro Oliveira da. *Aspectos da formação espacial da feira e mercado de São Brás – Belém.*

Usos e Trocas, Relações e Conflitos (2016).

Disponível em:

[http://www.eng2016.agb.org.br/resources/anais/7/1465400266\\_ARQUIVO\\_ARTIGO.ENG.Leandro.pdf](http://www.eng2016.agb.org.br/resources/anais/7/1465400266_ARQUIVO_ARTIGO.ENG.Leandro.pdf).

Acesso em 13/03/2026.

OLIVEIRA, Diego. *“Torre Eiffel” de Belém falhou em sua principal missão* (2022). Disponível e:

<https://portalamazonia.com/para/expectativa-x-realidade-torre-eiffel-de-belem-falhou-em-sua-principal-missao/>. Acesso em 13/03/2026.





*Loja Paris N'América*  
1919

# Paris N'América

Autor:

SOUZA, Claudio Artur Paixão Coutinho de

MONTEIRO, Eduarda Galeão Mescouto

COSTA, Vitória Leite Acatauassú

## O que é a loja Paris N'América?

O período da Belle Époque trouxe grandes transformações à cidade de Belém. Foi um momento da história da cidade paraense em que muitas características europeias - como arquitetura e moda - foram trazidas à Belém por imigrantes europeus, sendo conhecida como a "Paris na América".

Para Nunes (2020) uma marca desse período é a loja que leva o nome do apelido da cidade até então, "Paris N'América", uma loja de tecidos e armarinhos, fundada em 1909 por Francisco Castro, conhecida por vender materiais luxuosos e de alta qualidade na época. Francisco de Castro foi o primeiro a trazer o luxo da França para Belém, o que fez crescer a luxuosidade da capital paraense.

1901



Fonte: Acervo pessoal da família Henriques. (2026)

# Paris N'América

## Localização:

Localizado no bairro da Campina, na rua Santo Antônio nº132, o estabelecimento funciona até os dias atuais, apesar de não ter mais a mesma influência que tinha em seu auge.

## Uma curiosidade sobre a loja Paris N'América

A loja Paris N'América que fez sucesso no período da Belle Époque não foi a primeira loja de tecidos a levar esse nome. Em 1870 Francisco Castro funda, com Jerônimo Cardoso Botelho, a "primeira edição" da loja Paris N'América na rua Santo Antônio. A loja fez muito sucesso, até o senhor Francisco e Jerônimo se desentenderem, o que causou o desligamento do sr. Botelho do empreendimento, diante desse rompimento entre os sócios, o senhor Francisco Castro decide seguir adiante com a loja, comprando um outro terreno na rua, e construindo a nova loja Paris N'América, que explodiu em popularidade.

1901



Fonte: Acervo pessoal da família Henriques. (2026)

# Paris N'América

## Referência:

NUNES, Marcia Cristina Ribeiro Gonçalves. **Paris N'América**: migração da moda em Belém do Pará. *Patrimônio e Memória*, Assis, SP, v. 16, n. 2, p. 396-417, jul./dez. 2020. ISSN 1808-1967. Disponível em: <http://pem.assis.unesp.br>. Acesso em:17/03/2026





*Forte do Presépio - 1937*

# Forte do Presépio

Autores:

ARAUJO, Maximus E dos S

SOUZA, Ana B Pompeu

## O que é O Forte do Presépio?

O Forte do Presépio marca o berço da cidade de Belém. Construído no início do século XVII, o forte servia de ponto de observação e proteção contra invasões e ataques indígenas que aconteciam por terra e também pelas águas da Baía do Guajará.

O povoado de Feliz Lusitânia, que deu origem à atual cidade de Belém, cresceu junto com o forte, que somente na segunda metade do século XIX ganhou muralhas que o separaram da população. O Forte do Presépio faz parte do circuito conhecido como Complexo Feliz Lusitânia, que marca o Centro Histórico de Belém e inclui também a Casa das Onze Janelas, a Catedral Metropolitana de Belém, a Praça Dom Frei Caetano Brandão e a Igreja de Santo Alexandre, onde funciona o Museu de Arte Sacra.



Fonte: Sistema integrado de museus (2026)

# Forte do Presépio

## Curiosidade sobre o Forte do Presépio

O Forte do Presépio, erguido em 1616 por Francisco Caldeira Castelo Branco, é o marco zero de Belém e a primeira construção colonial da Amazônia, criada para proteger a região contra invasores europeus. A fortificação, que inicialmente era de madeira e palha, recebeu o nome de "Presépio" por ter sido fundada próximo ao Natal, mas durante muitos anos ficou conhecido apenas como forte do Castelo



Fonte: Sistema integrado de museus (2026)

# Forte do Presépio

O que o Forte do Presépio representa hoje para Belém?

O Forte do Presépio já desempenhou diversas funções e passou por várias reconstruções ao longo dos séculos até se tornar hoje um espaço cultural e arqueológico de resgate da história de Belém e também dos povos anteriores à chegada dos conquistadores.

A visita ao Forte de Belém ajuda a entender a cidade. O passeio pela fortificação, parcialmente restaurada, está entre os mais bonitos da cidade. Do alto das muralhas é possível observar todo o Centro Histórico e a região do Mercado Ver-o-Peso.



Fonte: Sistema integrado de museus (2026)

## Forte do Presépio

Ao caminhar pelo Forte do Presépio será possível ver resquícios arqueológicos das edificações antigas na área chamada de Sítio Histórico da Fundação da Cidade e também um pequeno espaço de resgate da cultura amazônica, chamado de Museu do Encontro, onde estão em exposição peças de origem tapajônica e marajoara que ajudam a contar a história destes povos.

### Referências.

MELHORES DESTINOS. Forte do Presépio. Disponível em: <https://guia.melhoresdestinos.com.br/forte-do-preseprio-236-6602-l.html>. Acesso em: 30 abr. 2026.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ. Museu Forte do Presépio. Disponível em: <https://museus.pa.gov.br/museus/7/museu-forte-do-prespio>. Acesso em: 30 abr. 2026.



Fonte: Miranda (2026)

*Presídio São José*  
*1950*



# Presídio São José

Autor:

FERREIRA, Bruno José Pinheiro

CRUZ, Liliane da Costa Santos

## O que é o Presídio São José?

Para Araújo (2023) o Presídio São José, primeiramente, funcionou em um prédio que servia como convento dos religiosos da Piedade, construído pelos missionários franciscanos sob a invocação de São José, daí o nome atribuído ao edifício.

## Onde está localizado?

Cruzamento entre Avenida 16 de Novem e Avenida Conselheiro Furtado, em frente à Praça Amazonas, no bairro do Jurunas, em Belém-PA

1950



Fonte: Biblioteca digital do IBGE (2026)

1950

## Presídio São José

### Curiosidade sobre o presídio São José?

No dia 28 de fevereiro de 1998 o Presídio São José foi palco de uma violenta rebelião protagonizada pelas cenas de violência noticiadas pela mídia local e nacional. A rebelião dos presos durou cerca de 28 horas, resultando em diversas mortes, se transformando em um cenário caótico com presos tomando reféns, dentre eles agentes prisionais e um padre.

Após o fim da rebelião os presos foram transferidos para outras casas prisionais e o Presídio desativado em 2000.

Fonte: Biblioteca digital do IBGE (2026)



# Presídio São José

## O que é representa hoje?

representa um espaço que busca valorizar a cultura e a preservação de patrimônio, abrigando diversas organizações e espaços como a ourivesaria, que compõe o polo joalheiro; a “Casa do Artesão”, entre outros. Hoje o Espaço São José Liberto, guarda os resquícios de sua historia, mas busca dá um novo sentido a ela.

## Referências

SOUZA, Léo. **Rebelião em Presídio deixa três mortos** (1998). Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff02039819.htm>. Acesso em 19/03/2026

MAGNO, Cintia. **O ultimo ato do Presídio São José: A Rebelião de 28 de fevereiro de 1998** (2025). Disponível em: <https://diariodopara.com.br/para/o-ultimo-ato-do-presidio-sao-jose-a-rebeliao-de-28-de-fevereiro-de-1998/>. Acesso em 19/03/2026.

2026



Fonte: CRUZ (2026)

*A Catedral Metropolitana  
de Belém*



# A Catedral Metropolitana de Belém

Autor:

TEXEIRA, Áyla Julia da Costa

ALMEIDA, Vinícius Guilherme de Oliveira

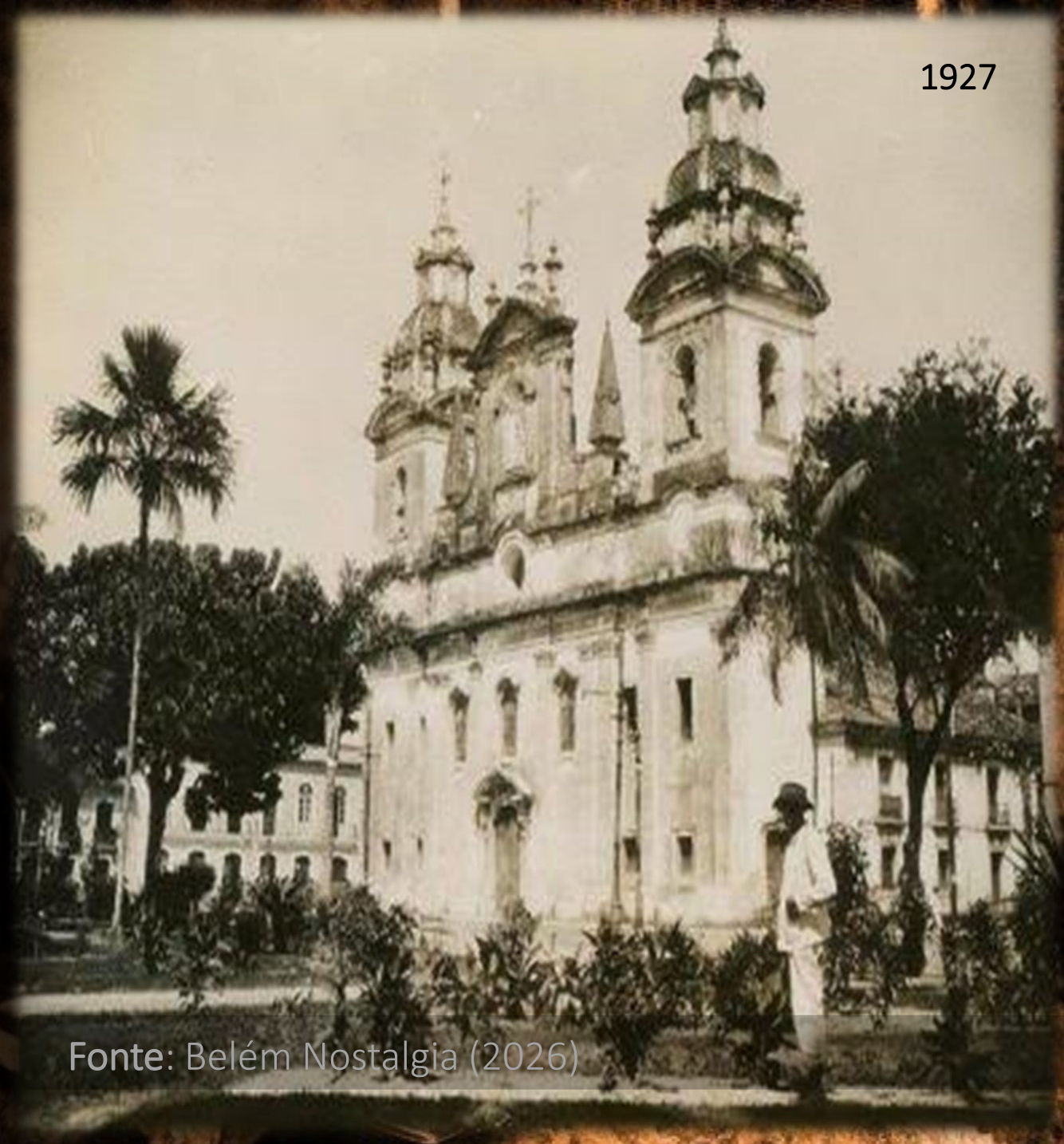
## O que é a Catedral da Sé?

A Catedral da Sé ou a Catedral Metropolitana de Belém, é a igreja-mãe da Arquidiocese da cidade, é considerada um dos símbolos fundamentais na história da cidade de Belém, possuindo uma relevância histórico-religiosa indiscutível. Sendo tombada em 1911, por possuir um valioso acervo artístico que remonta aos estilos barroco e neoclássico.

## Onde está localizada?

A Catedral da Sé, faz parte do complexo histórico feliz Lusitânia, localizada na praça Dom Frei Caetano Brandão, no bairro da Cidade Velha, em Belém-PA.

1927



Fonte: Belém Nostalgia (2026)

# A Catedral Metropolitana de Belém

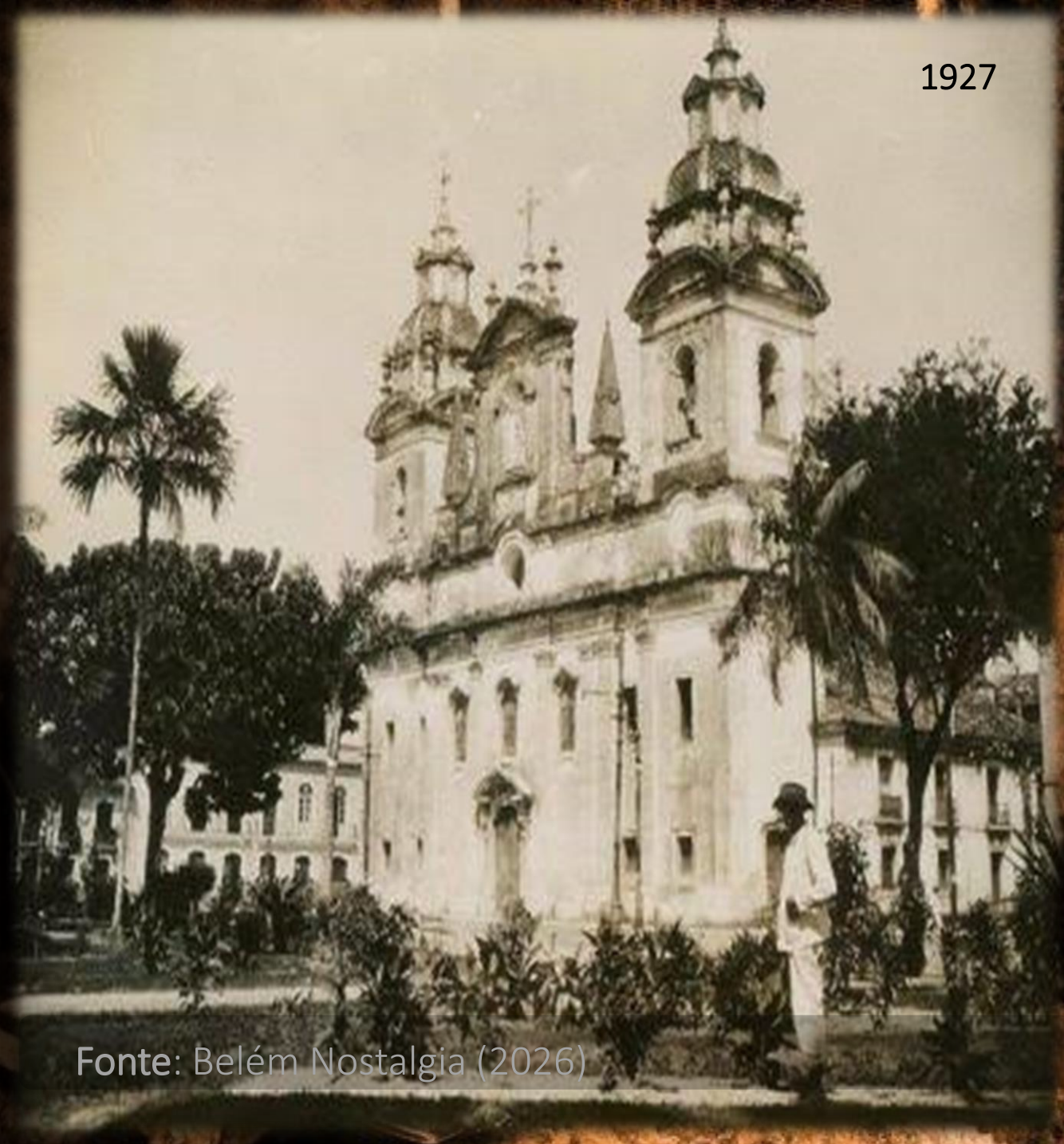
## Curiosidade sobre a Catedral Metropolitana?

O órgão da igreja da Sé, é um órgão característico do romantismo musical francês, é considerado um dos maiores do Brasil, e o maior da Amazônia. Foi fabricado pela oficina francesa Cavallé-Coll, e foi inaugurado no ano de 1882.

## O que é representa hoje?

Atualmente, a Catedral Metropolitana de Belém é uma peça fundamental na fé da população por ser o ponto inicial da transladação do Círio de Nazaré, e também representa um importante marco patrimonial sendo principais destinos turísticos e de estudos da cidade de Belém.

1927



Fonte: Belém Nostalgia (2026)

# A Catedral Metropolitana de Belém

## Referências

DUARTE, Fernando Lacerda Simões (2023). Órgãos de tubos em Belém do Pará: do patrimônio musical organológico na Igreja Católica aos ofícios e seus saberes: [https://www.snh2023.anpuh.org/resources/anais/11/snh2023/1692801494\\_ARQUIVO\\_de50fda57f5963881cb34ef2577ecbd7.pdf](https://www.snh2023.anpuh.org/resources/anais/11/snh2023/1692801494_ARQUIVO_de50fda57f5963881cb34ef2577ecbd7.pdf). Acesso em 19/03/2026.

IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1217/>. Acesso em 19/03/2026.

2026



Fonte: Teixeira e Almeida (2026)

*Praça Batista Campos,  
Belém/PA*



# Praça Batista Campos, Belém/PA

Autor:

BARROS, Arthur Lima Barros.

BARROS, Amilton Kaue Mangabeira.

A praça Batista Campo? Sua história.

A Praça Batista Campos originou-se no antigo Largo da Pólvora, uma área pantanosa onde se armazenavam explosivos no século XIX. Sua transformação ocorreu em 1904, durante a gestão do intendente Antônio Lemos, como parte do projeto de modernização de Belém. Inspirada no modelo de "jardim romântico" europeu, a praça foi desenhada com lagos, pontes e coretos, rompendo com o estilo colonial para refletir a opulência da Belle Époque. O nome homenageia o Cônego Batista Campos, líder intelectual da Cabanagem.



Fonte: Acervo do Projeto Laboratório Virtual - FAU  
ITEC UFPA (2012)

# Praça Batista Campos, Belém/PA

Onde está localizada?

Travessa Padre Eutíquio, S/N - Batista Campos, Belém – PA

Qual a importância Política e Histórica da Batista Campos?

Para Sarges (2002) a praça Batista Campos, em Belém/PA, transcende sua função urbanística, consolidando-se como um dos maiores patrimônios urbanísticos da cidade. Socialmente, destaca-se por ser um espaço de convivência democrática, onde a arquitetura da Belle Époque integra-se ao cotidiano de diversas classes sociais, servindo como polo de lazer, saúde e manifestações comunitárias.

Culturalmente, a praça é um monumento à memória política paraense. Ao homenagear o Cônego Batista Campos, um dos mentores do movimento da Cabanagem (1835-1840), o espaço reabilita um símbolo de resistência regional dentro de um projeto de modernidade internacional.



Fonte: Acervo do Projeto Laboratório Virtual - FAU ITEC UFPA (2012)

# Praça Batista Campos, Belém/PA

Uma curiosidade de Belém sobre a Praça Batista Campos

Segundo Derenji e Derenji (2009) a Praça Batista Campos foi um marco do urbanismo moderno em Belém por ter sido projetada como um "jardim sem grades".

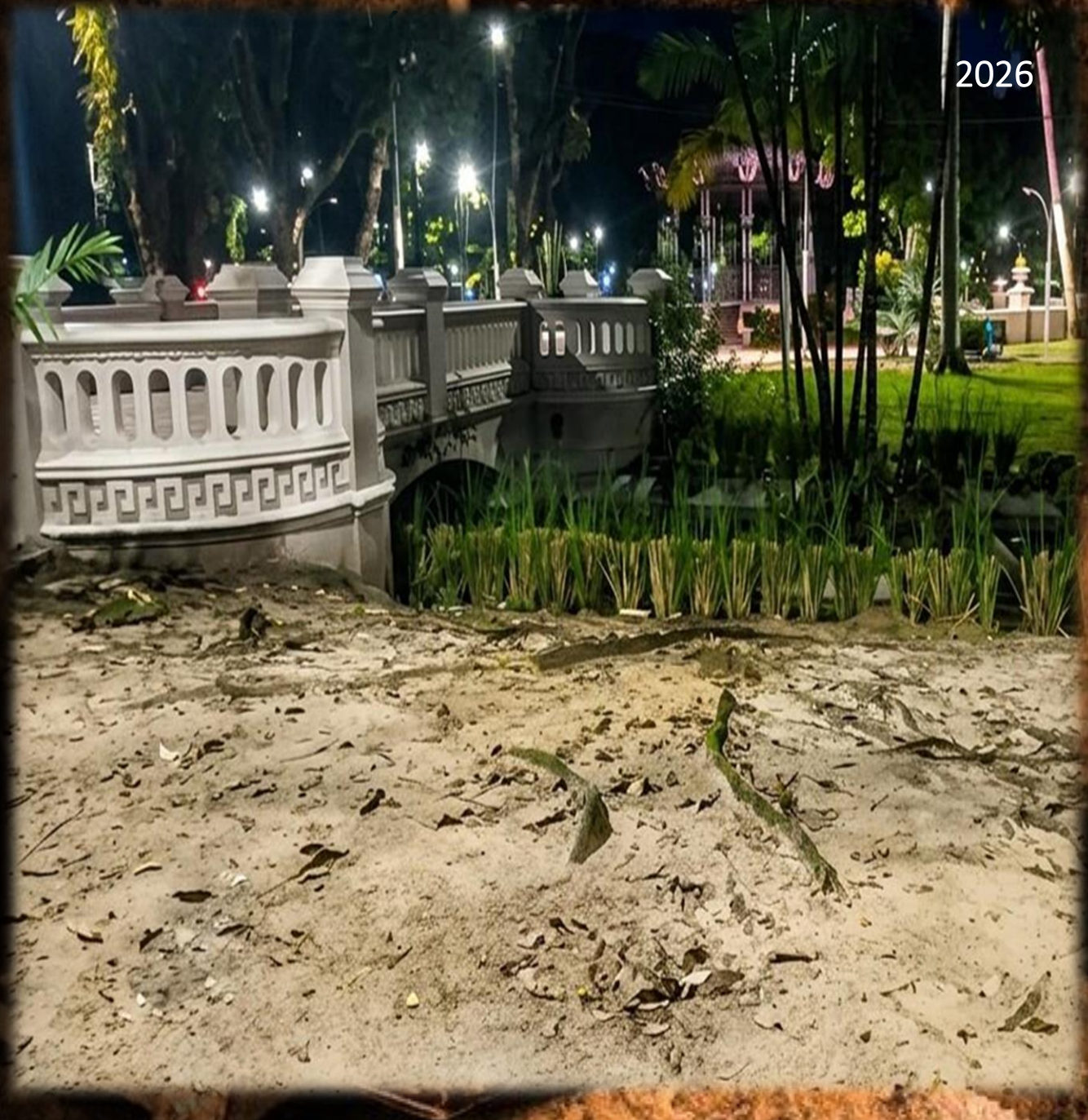
Em 1904, essa abertura simbolizava a integração total entre o espaço público e o cidadão, rompendo com o modelo colonial de praças cercadas e restritivas

## Referências

SARGES, Maria de Nazaré. **Riquezas produzindo a face da modernidade**. Belém: Paka-Tatu, 2002.

DERENJI, Jussara; DERENJI, Jorge. **Igrejas, Palácios e Palacetes de Belém**. Brasília: IPHAN, 2009

Fonte: Arthur L. Barros (2026)



*A Praça do Relógio, Belém/PA -  
1930*



# A Praça do Relógio – Belém/PA

Autor:

COSTA, João Pedro Gonçalves

UPTON, Elizama Isis Monteiro

## O que significa a praça do relógio em Belém/PA?

Segundo a descrição do site Biblioteca/IBGE, a Praça Siqueira Campos, popularmente conhecida como Praça do Relógio, é um dos cartões-postais mais famosos da cidade de Belém-PA. Inaugurada em 5 de outubro de 1931.

Em seu centro encontra-se o imponente relógio de 12 metros de altura. A encomenda foi feita pelo Intendente de Belém Antônio de Almeida Faciôla (1865 – 1936) no ano de 1930, durante o governo de Eurico de Freitas Valle (1888-1976) e produzido pela empresa inglesa Walters MacFarlaine; entretanto, o nome da empresa J.W. Benson também aparece como fabricante na própria torre do relógio.

1940



Fonte: Site Brasileira Fotográfica (2026)

# A Praça do Relógio – Belém/PA

Onde está localizada?

Localizada na divisa dos bairros da Cidade Velha e Campina. Belém-PA.

Uma curiosidade sobre a praça do Relógio?

A praça foi inaugurada a fim de homenagear Antônio de Silveira Campos, um dos dezoito revolucionários paraenses que marcharam heroicamente no Forte de Copacabana (5 de julho de 1922). Antônio Silveira foi um dos líderes histórico do movimento Tenentismo e um dos dois únicos sobreviventes da Revolta dos 18 do Forte de Copacabana em 1922.

Sobre a construção da praça do relógio, sabe-se que naquele local existia a embocadura do Igarapé do Piri. Após a aterração do espaço, que iria ser a sede do prédio onde funcionaria a bolsa de valores, porém foi demolido e logo após passou a chamar-se Praça dos Aliados.

1940



Fonte: Site Brasileira Fotográfica (2026)

# A Praça do Relógio – Belém/PA

2026

O que a Praça do Relógio representa para cidade de Belém?

A Praça do Relógio foi tombada em 1977 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e reformada em 1999, a Praça do Relógio representa hoje um importante marco histórico para a cidade de Belém, constituindo-se como um ponto essencial para o entendimento da arquitetura europeia presente nas ruas belenenses. Além disso, mesmo enfrentando problemas relacionados ao descaso com o patrimônio histórico — o que gera a marginalização do espaço —, a praça ainda se mostra como um importante marcador da beleza paraense.

## Referências

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. **Praça do Relógio**: Belém (PA) 2026 Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=42411>. Acesso em 18/03/26



Fonte: COSTA (2026)

*Casa das Onze Janelas*



# Espaço Cultural Casa das Onze Janelas

Autor:

PANTOJA, Taynã Emanuely Marques Vieira

COUTINHO, Mikaela Caroline do Carmo

O que é o espaço cultura Casa das Onze Janelas em Belém/PA?

Conforme Mocarzel (2013) o Espaço Cultural Casa das Onze Janelas constitui um relevante equipamento cultural, inaugurado no século XVIII, no centro histórico de Belém (PA). O edifício foi posteriormente adaptado para hospital militar pelo arquiteto Antônio Landi. Desde 2002, atua como museu voltado à arte contemporânea brasileira.

Onde está localizada?

Rua Siqueira Mendes N 57, bem às margens da Baía do Guajará, no bairro Cidade Velha, em Belém-PA

1739



Fonte: Site fragmentos de Belém (2026)

# Espaço Cultural Casa das Onze Janelas

1739

## Curiosidades sobre o espaço cultura Casa das Onze Janelas em Belém/PA?

A Casa das Onze Janelas da Cidade Velha, em Belém, foi construída no século XVIII como casa de descanso do proprietário de engenho Domingos da Costa Bacelar, passando por vários ciclos no contexto histórico e cultural da cidade, sendo a Casa dos Capitães-Gerais da Província do Grão-Pará e posteriormente adaptada para instalação do Hospital Real Militar.

Após a desativação do hospital, o espaço manteve funções militares, abrigando a 5ª Companhia de Guarda do Exército.

Para Mokarzel (2013) a casa das Onze Janelas é compreendido como um espaço fundamental para a consolidação e valorização da arte contemporânea na região Norte.



Fonte: Site fragmentos de Belém (2026)

# Espaço Cultural Casa das Onze Janelas

2026

Qual a representação do espaço cultura Casa das Onze Janelas em Belém/PA?

O Espaço Cultural Casa das Onze Janelas representa um importante centro de difusão da arte contemporânea e de valorização da cultura amazônica. Além de preservar o patrimônio histórico-arquitetônico, o espaço atua como polo de produção cultural, artística e gastronômica, servido de cenário para exposições e circulação artística, contribuindo para o fortalecimento da identidade cultural regional.

## Referências

MOKARZEL, Marisa. Três coleções do Espaço Cultural Casa das Onze Janelas: doação e editais no fortalecimento de um acervo. *Museologia & Interdisciplinaridade*, Brasília, 2013.



Fonte: Marques e Coutinho (2026)

# GRANDE HOTEL

PRAÇA DA REPUBLICA

Endereço Telegraphico: GRANDOTEL

Belem Pará-Brasil



# O Grande hotel de Belém

Autor:

REIS, Fabio Henrique Magalhaes dos  
ROCHA, Pedro Vinicius Sousa

O que é representou o Grande Hotel para cidade de Belém/PA?

Inaugurado em 1913 no centro de Belém, em frente à Praça da República, o Grande Hotel foi um ícone da arquitetura eclética e o maior hotel do norte do Brasil. Símbolo de luxo da *Belle Époque* paraense, destacou-se por ter sido o primeiro hotel internacional do Brasil, comprado pela rede Intercontinental em 1948. Foi demolido na década de 1970.

Para Acatauassu (2011) Durante os sessenta anos de sua existência, o Grande Hotel, sempre foi sinônimo de sofisticação e cultura especialmente pela proximidade com o Theatro da Paz e o Cinema Olympia. “Juntos formavam o eixo artístico-cultural mais importante de Belém.”

GRANDE HOTEL  
PRAÇA DA REPUBLICA  
Endereço Telegraphico: GRANDOTEL  
Belem Pará-Brasil

1912



Fonte: Arquivo Público do Estado do Pará (2026)

# O Grande hotel de Belém

## Onde estava localizado?

Avenida Pres. Vargas, esquina com a Rua Carlos Gomes, no bairro de Campina, em Belém-PA

## Curiosidade sobre o Grande Hotel.

Pereira (2019) as dependências do Grande Hotel foi um dos locais de reunião do movimento literário paraense conhecido como Academia do Peixe Frito (APF). O movimento literário e cultural que atuou em Belém entre os anos de 1920 e 1950, sendo formado por jovens artistas, jornalistas e escritores, o grupo buscava renovar a cena cultural paraense, contrapondo-se ao academicismo parnasiano e simbolista da época.

GRANDE HOTEL  
PRAÇA DA REPUBLICA  
Endereço Telegraphico: GRANDOTEL  
Belem Pará-Brasil

1912



Fonte: Arquivo Público do Estado do Pará (2026)

# O Grande hotel de Belém

## O que está em seu lugar hoje?

O Grande Hotel foi demolido no ano de 1966 e após alguns anos foi substituído pelo hotel Princesa Louçã, antigo Hotel Hilton Belém. Para Acatauassu (2011) a sua perda significativa tem sido frequentemente lembrada e a sua história e memória têm representado um importante aliado na luta para a salvaguarda do patrimônio cultural paraense.

GRANDE HOTEL  
PRAÇA DA REPUBLICA  
Endereço Telegraphico: GRANDOTEL  
Belem Pará-Brasil

1912



Fonte: Arquivo Público do Estado do Pará (2026)

# O Grande hotel de Belém

## Referências

ACATAUASSU, Dulcilia, **Cinema Olympia e Grande Hotel, 1920**. Projeto Laboratório Virtual - FAU ITEC UFPA. Cinema Olympia e Grande Hotel, 1920s – Belém. (2011). Disponível em: <https://fauufpa.org/2011/09/23/cinema-olympia-1920/#:~:text=A%20primeira%20construção%20de%20hotelaria%20de%20Belém&text=Em%201948%20o%20Grande%20Hotel>. Acesso em 11/03/2026.

PEREIRA, Carla Soares et al. **Belém e a Academia do Peixe Frito: fisiognomias em** Bruno de Menezes e Dalcídio Jurandir. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bgoeldi/a/nRhgHhPbKvXzGNsCmXfg8Sw/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 11/03/2026.



Fonte: Reis e Rocha(2026)

*Estrada Ferroviários do  
Utinga*



# Estrada Ferroviários do Utinga

Autor:

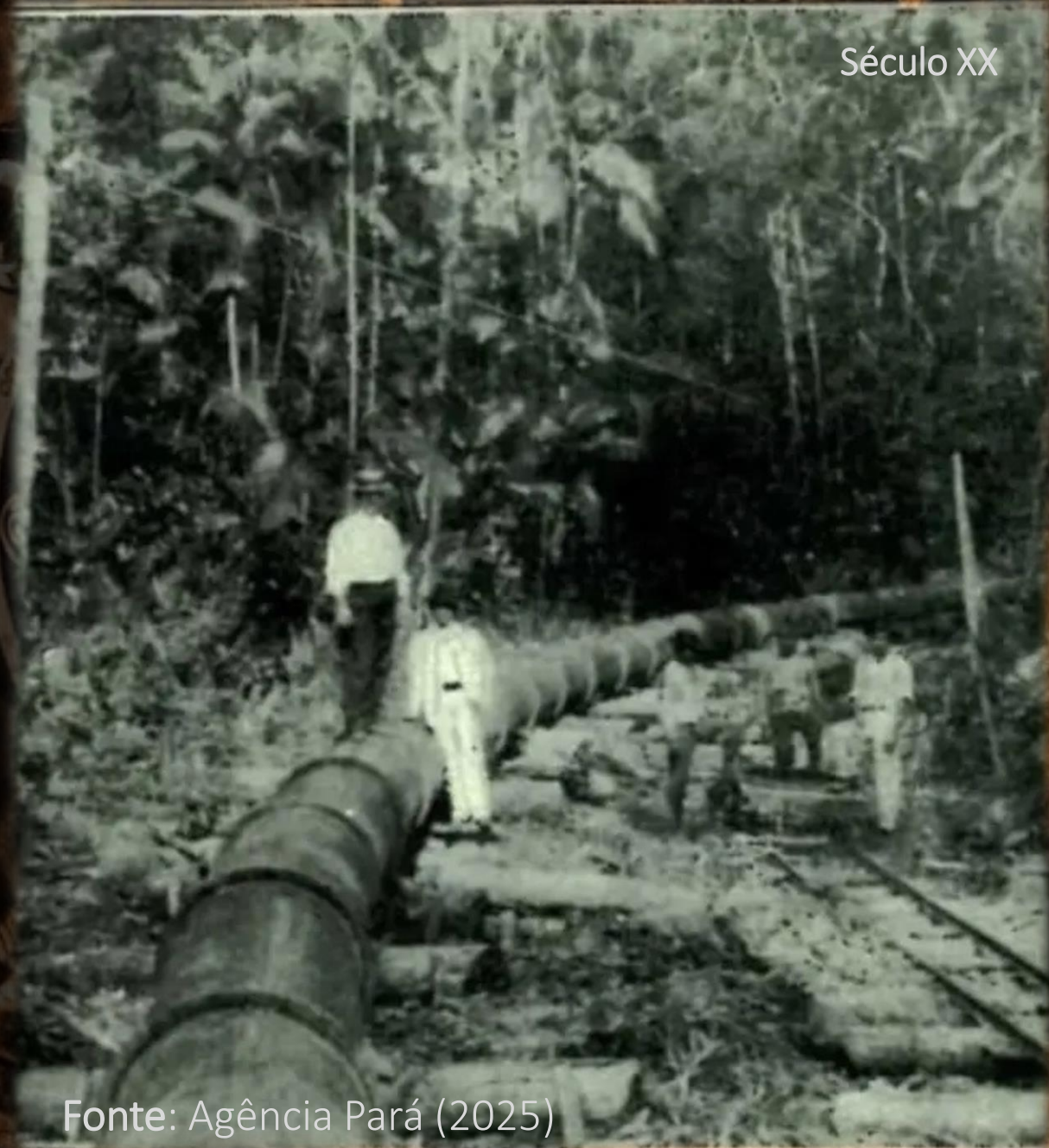
CUNHA, Yasmim Serrão da

CUNHA, Silvana Santos

REIS, Thalles Barreto

O que é representou a estrada ferroviária do Utinga?

Segundo dados levantados juntos ao Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará (Iderflor-Bio) a estrutura da Estrada de Ferro do Utinga corresponde ao Sistema Decauville, tecnologia francesa de trilhos móveis, leves e adaptáveis a terrenos instáveis. A instalação desses trilhos esteve diretamente associada ao Canal de Água Preta, obra do engenheiro Francisco Bolonha (1872-1938), cujo o objetivo era promover o abastecimento dos reservatórios de água da capital paraense.



Fonte: Agência Pará (2025)

# Estrada Ferroviários do Utinga

Onde está localizado?

Avenida João Paulo II, s/n - Curió-Utinga, Belém/PA

Curiosidade sobre a Estrada de Ferro do Utinga.

Para Leal (2025) a estrada de ferro que cortava a floresta do Utinga/PA já havia sido mencionada em documentos históricos e até em um livro publicado em Berlim nos anos 1929, *A aventura de Pola Brückner (Pola Bauer-Adamara) no Utinga*.

Na obra, uma viajante narra a experiência de descer inadvertidamente em um pequeno vagão pelos trilhos camuflados na mata, descrevendo com espanto a velocidade e os solavancos da aventura. O mesmo percurso reaparece agora no coração do Utinga, validando relatos quase esquecidos.



Fonte: Agência Pará (2025)

# Parque Ecológico do Utinga

2026

O que é representado hoje o espaço da antiga estrada de ferro do Utinga para cidade de Belém/PA?

Representa um achado histórico que evidencia a modernização urbana hidráulica no Estado do Pará que abastecia seus reservatórios de água potável para a cidade, revelando uma importante parte da história paraense, bem como seu protagonismo no desenvolvimento de tecnologias e qualidade de vida para a população.

## Referências

PARÁ. Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará – IDERFLOR-Bio. **Parque Estadual do Utinga revela capítulo oculto da história ferroviária da Amazônia.**

Disponível

em:

<https://ideflorbio.pa.gov.br/parqueestadual-do-utinga-revela-capitulo-oculto-da-historia-ferroviaria-da-amazonia/>. Acesso em: 16/03/2026.



Fonte: Cunha; Cunha e Reis (2026)

*Estação Cultural de Icoaraci  
(Estação Pinheiro)*



# Estação Cultural de Icoaraci (Estação Pinheiro)

Autor:

MORAIS, Maria Helena Santiago de

SILVA, Roberta Conceição

SENA, Ryhanne Victoria Serrão

## O que é a Estação Cultural de Icoaraci?

Atualmente, funciona como um espaço multicultural, possibilitando ações nos diversos seguimentos artísticos como: música, teatro, dança, artes visuais e etc. Também desenvolve ações nas áreas de educação e empreendedorismo, no distrito de Icoaraci.

## Onde está localizada a Estação Cultural de Icoaraci?

Localizado no município de Belém (PA) no Distrito Administrativo de Icoaraci, na Rua Padre Júlio Maria s/n, entre as travessas Itaboraí, São Roque e Rua Quinze de Agosto, na área limitada entre o bairro Cruzeiro e Ponta Grossa



Fonte: Secretaria de Cultura (2026)

# Estação Cultural de Icoaraci (Estação Pinheiro)

## Uma Curiosidade sobre a Estação Cultural de Icoaraci?

A Estação Ferroviária de Icoaraci era o principal meio de circulação de pessoas e mercadorias no início do século passado, sendo que em períodos festivos, como o Círio de Nossa Senhora de Nazaré e em finais de semana, o trem oferecia mais vagões de passageiros, e as viagens incluíam acesso às ilhas do Mosqueiro, Cotijuba e Outeiro através de barcos a vapor.

Eram quatro carros de passageiros de 1º classe; quatro de 2º classe; um carro para bagagem; seis gôndolas de aço para carvão; e seis vagonetes para condução de carvão na Ponte do Pinheiro.



Fonte: Belém Antiga (2018)

# Estação Cultural de Icoaraci (Estação Pinheiro)

O que representa a Estação Cultural Pinheiro para Icoaraci?

Para Cunha (2006) destaca que os processos de proteção e conservação dos monumentos históricos reflete a importância que essas construções possuem nos dias de hoje, pois são estruturas que carregam história e conhecimento do passado para as próximas gerações e devem ser protegidas.

Fonte: Moraes; Silva e Sena (2026)

## Referências

CUNHA, Claudia dos Reis e. Alois Riegl e “O culto moderno dos monumentos”. Revista CPC, São Paulo, v.1, n.2, p.6-16, maio/out. 2006. Disponível em: <https://revistas.usp.br/cpc/article/download/15586/17160/18567>. Acesso em 15/03/2026.



*Caixa d'Água de Ferro  
de São Braz - 1898*



1898

1898

# Museu de Arte Sacra de Belém

Autor:

SAMPAIO, Miqueias Samuel da Costa

RODRIGUES, Laena Vitoria Da Silva

## O que é o Museu de Arte Sacra??

O Museu de Arte Sacra de Belém/PA (MAS), localizado antigo Palácio Episcopal, originalmente Colégio Jesuítico de Santo Alexandre, foi inaugurado em 28 de setembro de 1998.

Igreja de Santo Alexandre, originalmente chamada de Igreja de São Francisco Xavier, teve sua construção iniciada em 1616 pelos jesuítas, com intensa participação de mão de obra indígena. A estrutura atual da igreja, remontado ao estilo barroco, foi oficialmente inaugurada em 1719.

Ao longo dos séculos, o prédio serviu como colégio, quartel e Palácio Episcopal antes de ser convertido em museu. O complexo foi tombado pelo IPHAN devido à sua importância cultural e arquitetônica.



Fonte: [museus.pa.gov.br](http://museus.pa.gov.br) (2026)

# Museu de Arte Sacra de Belém

## Onde está localizado?

Praça Frei Brandão, s/n - Cidade Velha. Belém/PA – Complexo Feliz Lusitânia

## Curiosidade sobre o Museu de Arte Sacra?

O Museu de Artes Sacras de Belém abriga mais de 400 peças de representações religiosas do período barroco, incluindo imaginária de madeira policromada, pratarias e pinturas.

Parte do acervo provém da doação do médico paraense Abelardo Santos, composta por imagens e objetos de arte sacra regional sendo considerado um dos mais importantes conjuntos jesuítas do Brasil, tendo na sua arquitetura, relatos físicos da história da ocupação jesuítica no Grão-Pará.



# Museu de Arte Sacra de Belém

## Referências

NASCIMENTO, Elinelma Pereira do. **MUSEU, EDUCAÇÃO E PÚBLICO**: Um estudo no museu de Arte Sacra de Belém. Trabalho de conclusão de curso (TCC). Curso de Bacharel em Museologia pela Faculdade de Artes Visuais do Instituto de Ciências da Arte da Universidade Federal do Pará – 2013. disponível em: <https://bdm.ufpa.br/server/api/core/bitstreams/d9385182-6d5e-4bcb-a628-f49a25bae9f1/content>. Acesso em: 26/03/2026

2026



Fonte: SAMPAIO; Rodrigues (2026)

*Edifício  
Manoel Pinto  
1952*



# Edifício Manoel Pinto

Autor:

ROSARIO, Carlos Vitor Lima do  
MONTEIRO, Alice Costa

## O que é o edifício Manoel Pinto ?

A construção é um prédio planejado durante o período de verticalização de Belém. Idealizado pelo arquiteto Feliciano Seixas em 1948, inaugurado em 1960, já foi considerado um dos edifícios mais altos do Brasil e do mundo. Sua construção ocorreu em meio a uma etapa de otimismo e desenvolvimento econômico durante o período de desenvolvimentista herdado de Juscelino Kubitschek (1956-1961).

Com aproximadamente 108 metros de altura e 26 pavimentos, o edifício foi, por décadas, a construção mais alta da cidade, incorpora preceitos da arquitetura moderna, como o uso de concreto armado, grandes vãos e uma estética funcionalista que rompeu com o ecletismo predominante na época em Belém.



Fonte: Acervo da Família Pinto da Silva (2026)

# Edifício Manoel Pinto

## Localização?

Avenida Serzedelo Corrêa, no final da Avenida Presidente Vargas, no bairro da Campina, em Belém do Pará

## Curiosidade sobre o edifício Manoel Pinto?

O Edifício Manoel Pinto foi o primeiro arranha-céu da Amazônia, um marco para a arquitetura moderna em Belém. Foi construído com o intuito de refletir a modernidade e o progresso de Belém, alinhados ao processo de verticalização da Avenida Presidente Vargas.

Para além de sua histórica contribuição para com a cidade de Belém, o Edifício Manoel Pinto também é conhecido pelas histórias populares como "mal assombrado". Isso porque, na década de 70, o edifício foi palco de diversos suicídios, e moradores começaram a relatar manifestações e aparições sobrenaturais dentro do prédio.

1960




Fonte: Acervo da Família Pinto da Silva (2026)

# Edifício Manoel Pinto

## Referência

RIBEIRO, Rebeca; CHAVES, Celma. O Edifício Manoel Pinto da Silva como ideal de modernidade. Disponível em: <https://fauufpa.org/wp-content/uploads/2026/02/O-EDIFICIO-MANUEL-PINTO-DA-SILVA-EM-BELEM-COMO-IDEAL-DE-MODERNIDADE-Rebeca-Ribeiro-e-Celma-Chaves.pdf>. Acesso em 27/03/2026

2026



Fonte: Rosário; Monteiro (2026)

*Grande Hotel*  
*Belém*  
*1957*



# Do Grande Hotel Belém para o Princesa Louçã Hotel

Autor:

MARTINS, Rayme Maybel Figueiredo

## O que foi o Grande Hotel Belém?

Inaugurado em 1913, na Praça da República, o Grande Hotel Belém foi um símbolo de sofisticação com arquitetura eclética, sendo pioneiro em muitos elementos estruturais, sendo que no ano de 1948, tornou-se o primeiro hotel da rede InterContinental no mundo.

Para Nunes e Santos (2009) o Grande Hotel encerrou as atividades em 1966 e foi demolido em 1973 para dar lugar ao antigo Hilton (hoje um prédio comercial e o hotel Princesa Louçã nas proximidades), demarcando o fim de uma era da arquitetura eclética e cultural paraense.



Fonte: Laboratório Virtual – FAU ITEC UFPA (2026)

# Do Grande Hotel Belém para o Princesa Louçã Hotel

## Onde está localizado?

Avenida Presidente Vargas, numero 882, no bairro Campina, em Belém do Pará, próximo ao Theatro da paz e à Praça da república

## O que representa o Princesa Louçã Hotel para Belém?

Após a demolição do Grande Hotel Belém, foi construído o Hilton Hotel Belém, que depois dará origem ao Princesa Louçã, sendo um hotel bastante requisitado dentro do circuito da hotelaria paraense e um símbolo de requinte e sofisticação, bastante requisitado desde a sua fundação, em 1984, até os dias de hoje.



Fonte: Conexão Belém (2026)

# Do Grande Hotel Belém para o Princesa Louçã Hotel

## O que ele representa hoje?

O Princesa Louçã Hotel representa um dos principais marcos da hotelaria paraense e símbolo de uma modernidade que luta entre o presente e o passado da cidade.

## Referências:

NUNES, Dulcilia Maneschy Corrêa Acatauassú; SANTOS, Larissa Corrêa Acatauassú Nunes. **Grande Hotel de Belém/PA: preservação e memória.** Congresso Abracor 2009. Disponível em:

[https://www.academia.edu/101861726/Grande\\_Hotel\\_de\\_Bel%C3%A9m\\_PA\\_preserva%C3%A7%C3%A3o\\_e\\_mem%C3%B3ria](https://www.academia.edu/101861726/Grande_Hotel_de_Bel%C3%A9m_PA_preserva%C3%A7%C3%A3o_e_mem%C3%B3ria). Acesso em 17/03/2026.



Fonte: Laboratório Virtual – FAU ITEC UFPA (2026)

## Reflexões finais

A fotografia como uma metodologia para o acesso e a construção da memória histórica, não é apenas um janelo para o passado da cidade e de nossa identidade cultural, mas um documento-monumento carregado de intenção e subjetividade, deixando de ser uma mera ilustração de um momento pessoal, para assumir o *status* de fonte fundamental na produção de conhecimento na história.



**Fonte:** Ximenes, Livia. O Liberal (2024)

Olhar o passado pela documentação histórica é, de certa forma, viajar no tempo e no espaço, preenchendo lacunas do passar do tempo, vendo a transformação do espaço, seus símbolos e significados. Presenciando uma ressignificação de nossa cultura e nosso sentimento de pertencimento a nossa cidade, assim como o compromisso de preservação do patrimônio e da memória da cidade, para que as próximas gerações possam ter o prazer de vivenciar essa experiência.

Por fim deixo aqui o meu agradecimento em especial a coordenação do curso de História da UEPA, na pessoa da Professora Doutora Adriane dos Prazeres e a turma de história do primeiro semestre de 2026. desejo a todos que suas jornadas sejam repletas de descobertas e aventuras pelas trilhas da história.

Universidade do Estado do Pará  
Centro de Ciências Sociais e Educação (CCSE)  
Curso de Licenciatura em História  
Metodologia Científica

Curso  
USO DE IMAGENS NO CURSO DE HISTÓRIA:  
Fotografia e história de Belém/PA

“As dificuldades fortalecem a mente, assim como o trabalho o faz com o corpo”.

Sêneca

Realização:

